

Capacitação do utente com doença respiratória crónica para o uso de terapêutica inalatória: a intervenção do enfermeiro do trabalho

Cláudia Morujão¹; Helena Loureiro^{2,3,6}; Célia Freitas^{2,3,6}; Marília Rua^{2,5,6}; Patrícia Rebelo²; Cátia Paixão²; Alda Marques^{2,3,6}

¹Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga (ACES BV), Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) ²Respiratory Research and Rehabilitation Laboratory (Lab3R), School of Health Sciences (ESSUA), University of Aveiro, Aveiro, Portugal ³Institute of Biomedicine (iBiMED), University of Aveiro, Aveiro, Portugal ⁴Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS), University of Porto, Porto, Portugal ⁵Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers (CIDTFF), University of Aveiro, Aveiro, Portugal ⁶Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA).

Introdução

Como consequência do aumento da esperança média de vida, verifica-se um aumento da prevalência da patologia de longa duração, sendo a Doença Respiratória Crónica (DRC) líder da mortalidade e morbilidade observada a nível mundial (European Respiratory Society, 2017). Em Portugal, a DCR têm sido igualmente alvo de uma particular preocupação por parte das políticas de saúde, uma vez que a sua prevalência tem vindo a aumentar significativamente (Santos *et al.*, 2018). Não obstante o impacto negativo na saúde e qualidade de vida que esta patologia imprime nas pessoas, as DRC's representam também uma sobrecarga para os sistemas de saúde, social e económico. Particularmente em meio laboral, a DCR constitui-se não só como a principal causa de internamento, mas também como a responsável pela redução da produtividade laboral e aumento do absentismo (DGS, 2018). Neste sentido, a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2011) considera fundamental a promoção de boas práticas no controlo da DRC, sendo que o seu adequado tratamento leva a uma significativa melhoria da qualidade de vida e a uma diminuição do consumo de serviços de saúde. A Fundação Portuguesa do Pulmão refere a importância de um programa educativo efetivo dirigido aos doentes com DRC, que integre informação sobre as diversas patologias respiratórias crónicas, formas de prevenção, tratamento e a aquisição de novas competências que conduzam a uma modificação de comportamentos promotores de melhoria de qualidade de vida. No âmbito do tratamento destas doenças e na redução das suas exacerbações, tem sido dado especial destaque à terapêutica inalatória [que se define como sendo a utilização por via inalatória para administração de terapêutica, em forma de aerossóis com a finalidade diagnóstica e terapêutica (Cordeiro, 2010)], sendo esta reconhecida como a via de eleição no tratamento farmacológico da DRC, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos doentes do foro respiratório (Cordeiro, 2014). Mas a diversidade dos dispositivos disponíveis no mercado (com especificidades e técnicas bastantes dispare) levam à tomada de uma série de erros, reduzindo a eficácia e a adesão do regime terapêutico. Maricoto *et al.* (2016) chega mesmo a afirmar que cerca de 76% dos utentes com doença respiratória demonstra pelo menos um erro na técnica de uso e, como tal, o manuseio dos dispositivos de inalação requerem a repetição de pelo menos três vezes das instruções para

alcançar habilidades de inalação eficazes (Takaku, Kurasshima, Ohta *et al.*, 2017). Um protocolo de educação protagonizado pelos profissionais de saúde, especificamente elaborado para a técnica inalatória a curto e longo prazo demonstra um impacto positivo em saúde, aumentando as competências e auto-confiança do doente com DRC (Basheti, Qunaibi, Hamadi *et al.* 2014). Entende-se, assim, que a intervenção do Enfermeiro do Trabalho poderá contribuir para a reabilitação respiratória do trabalhador com DRC, suscitando a motivação para a auto-gestão do seu regime terapêutico, com implicações na melhoria do seu bem-estar em local de trabalho.

Referências Bibliográficas

- Basheti, I; Qunaibi, E.; Hamadi, S. *et al.* (2014). Inhaler technique training and health-care professionals: effective long-term solution for a current problem. *Respiratory Care* 59 (11) 1716-1725.
- Cordeiro, M (2010). *Intervenção educativa junto de um grupo de enfermeiros de um serviço de medicina: impacto na prática da terapêutica inalatória*. Dissertação de mestrado em saúde e aparelho respiratório. Universidade Nova.
- Cordeiro, M. (2014). *Terapêutica inalatória: Princípios, técnica de inalação e dispositivos inalatórios*. Lusodidata, Lisboa.
- Direção Geral da Saúde (2018). *Programa Nacional de Saúde Ocupacional (PNSOC) – extensão 2018/2020*. Lisboa: DGS.
- European Respiratory Society, 2017. Forum of International Respiratory Societies. The global impact of respiratory disease. ERS 2017; Sheffield:1-34. <https://www.ernet.org/pdf/public/first/world/report>
- Fundação Portuguesa do Pulmão (<https://www.fundacaoportuguesadopulmao.org>)
- Maricoto *et al.* (2016). Educação para a melhoria da técnica inalatória e seu impacto no controle da asma e DPOC: um estudo piloto de efetividade-intervenção. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* 42 (6) 440-443.
- Santos *et al.* (2018). 13º Relatório do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias. 2016/2017 Panorama das doenças respiratórias em Portugal. ONDR. https://www.ondr.pt/files/Relatorio_ONDR_2018.pdf
- Takaku, Y.; Kurasshima, K.; Ohta, C. *et al.* (2017). How many introductions are required to correct inhalation errors in patients with asthma and chronic obstructive pulmonary disease. *Respiratory Medicine* 123. 110-115.
- World Health Organization (2012). Monitoring framework and targets for the prevention and control of NCDs: A comprehensive global monitoring framework, including indicators, and a set of voluntary global targets for the Prevention and Control of Noncommunicable http://www.who.int/nmh/events/2012/ncd_discussion_paper/en/index.htm

Palavras-Chave: Doença Respiratória Crónica; Reabilitação respiratória; Terapêutica inalatória; Enfermagem

Keywords: *Chronic Respiratory Disease; Respiratory Rehabilitation; Inhalator Therapy; Nursing*

Acknowledgments: This study is funded by SAICT-POL/23926/2016, was funded by Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) - Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro and by Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) and partially funded by Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE), through COMPETE 2020 (POCI-01-0145-FEDER-016701) and FCT (UID/BIM/04501/2013 and POCI-01-0145-FEDER-007628- iBiMED).